

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bandos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :
A 12, o sr. José Paulino Pires Junior.

A 16, o interessante Francisco, filho do sr. Dr. Americo Brasileiro da Costa Moreira

A 4 do corrente fez mais um anno de vida o sr. Juvenal José d'Oliveira Braga, digno agente da estação desta villa.

Para festejar o seu anniversario natalicio reunio o sr. Braga muitos de seus amigos e suas Exmas. familias e offereceu-lhes uma animada *soirée* seguida de um completo serviço de chá, doces, &c.

Saudando ao sympathico agente, desejamos-lhe todas as venturas do que e digno e a mais prolongada existencia.

—A Corporação Muzical—União e Trabalho—tambem festejou no dia 4 o primeiro anniversario de sua installação, com uma *soirée* a qual concorreu grande numero de socios e convidados, dançando-se animadamente até á madrugada. Bom chá, grande variedade de doces, &c. completaram essa festa promovida pelos homens da arte e do trabalho.

A presidencia desta provincia c ntrou com o sr. Dr. José Carlos Rodrigues um emprestimo de 700 000 libras esterlinas, (c. rca de 7 mil contos) ao juro de 5%, sendo o preço liquido para a provincia de 92, livre de outra qualquer despeza.

Dizem que a operação se effectuára em Londres.

E' talvez esta a primeira vez que uma provincia do Brazil obtem um emprestimo externo sob seu proprio credito.

E' o caso de nos congratular-mos com a provincia de S. Paulo e com o seu illustrado presidente o sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, com quem o negociador desta operação fez o contrato.

Em Buenos-Ayres o padre Pedro de Castro assinou, envenenado, sua amante e uma filha.

O assassino enterrou as victimas occultamente, mas descoberto o crime foi elle preso e acha-se incommunicavel.

Que padreco!

Visitas.—Fomos honrados com a visita de despedida da Exma. sra. D. Jesuina de Moraes, respeitavel mãe do revd. sr. vigario, e com a de seu digno filho o sr. J. P. Moraes.

A Exma. sra. seguiu para Batatas em companhia de seu filho.

As virtudes e as excellentes qualidades que possui a Exma. sra. D. Jesuina, fizeram-na credora da estima, consideração e sympathia que merecidamente conquistou nesta villa durante os poucos dias que aqui esteve, e deixa por isso a todos gratas saudades.

Que bonancosos ventos a conduzam ao lugar de sua residencia, são estes os nossos intimos votos.

—Fomos tambem honrados com as visitas das Exmas. sras :
D. Anna Pinto
D. Emilliana Rodrigues
D. Lydia Rodrigues
D. Mariana Freire
D. Augusta Guimarães
D. Jenerosa Pinto
D. Georgina Pinto
D. Anna Aguiar

Nossos sinceros agradecimentos a todas as Exmas. sras.

A 14 de Julho, anniversario da tomada da Bastilha, celebrou-se no Campo de Marte, em Paris, um sumptuoso banquete de 3.000 talheres.

Cs 3.000 commensaes occuparam 75 mesas de 40 talheres cada uma.

Os convidados foram servidos por 300 criados,

Os manjares foram preparados por 80 cozinheiros.

O serviço constava de 27.000 pratos e 15.000 copos.

Effectuou-se hontem nesta provincia a eleição senatorial para preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro Carrão.

Não tendo ainda conhecimento do resultado dessa eleição, aguardamos para o proximo numero a sua publicação.

Foi grandemente concorrida a missa do S. Bom Jezus, celebrada em sua igreja, á margem esquerda, a 6 do corrente.

A banda de muzica—União e Trabalho, prestou-se generosamente a tocar durante a missa.

Já regressou do Bananal, onde se achava desde 20 do passado procedendo a inquerito e mais diligencias contra os assassinos do coronel Pedro Ramos e Dr. Horta Barboza, o Exmo. sr. Dr. chefe de policia desta provincia

S. Ex. pas-ou por esta villa com destino á capital, no dia 4 do corrente.

—Passou tambem no mesmo dia para Guaratinguetá o sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, deputado geral por este districto.

Na noite de sabbado proximo pas-ado, suchlou-se, atirando-se ao rio Parahyba, Martiniano de tal, residente em Silveiras.

Dizem que até ás 11 horas da noite estivera o infeliz moço na *soirée* da corporação muzical e até dançou.

O seu cadaver appareceu no dia seguinte na margem direita, no ponto da barca.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

Por occasião da missa ao S. Bom Jezus, no dia 6 em sua igreja, nesta villa, o revd. sr. vigario dirigio aos assistentes uma pratica com referencia ao grandioso dia e ás virtudes e milagres d'Aquelle Santo, cuja pratica muito agradeu a todos e

nella mais uma vez o digno sacerdote revelou o perfeito conhecimento que tem da nossa religião e da vida immaculada do S. Bom Jezus.

Por iniciativa de alguns empregados da estação das estradas de ferro D. P. II e Norte, nesta villa, trata-se de promover uma subscrição entre os mesmos empregados desta e de outras estações, cujo producto será destinado á compra de um harmonium para a nossa matriz.

Louvamos este acto dos dignos empregados e desde já os felicitamos pelo bom resultado de sua idea.

Acha-se nesta villa, com sua Exma. familia, o sr. José Bernardes Gonçalves Duarte, negociante na corte e com casa filial aqui.

Comprimetamos ao distincto cavalheiro.



Clarim da Semana.

«Não se pode ser juiz com taes mordomos.» Este anexim é do tempo do azeite e vinagre mas o caso é que raras vezes falha.

Ora, na correspondencia ultima, que sob esta epigraphie foi publicada nesta folha, aconselhei ás moças que tivessem muito cuidado com o amor desses petroleiros que só amam, ou antes, fingem amar, para passarem o tempo, &c., &c.

Pois simplesmente por este conselho innocente e aliás necessario, que dei ás nossas elegantes, um patisco foi-se queixar ao barbeiro—que estava muito triste e contrariado por causa do tal artigo da Gazeta!

Ora esta! Pois meu caro sr. janota, convença-se uma vez por todas, que aquillo que escrevo é sem allusão a pessoa alguma: que os meus rabiscos não tem ponto objectivo e que fallo e escrevo genericamente.

Se as moças quizerem acceitar os meus conselhos, melhor para ellas, o si o não quizerem, — sua alma sua palma —

Pode por tanto o amiguinho continuar no seu *duice-furniente* que não lhe irei ás mãos por isso, até tomo a liberdade de endereçar-lhe esta quadra: (que não é minha)

«Amar é viver sósinho
Tendo alguém perto de si,
Ser pombo fazer o ninho,
E a rollinha... sempre ailli.»

Continuê pois a fazer a corte á sua rollinha e deixe correr o barco que o mar é de rozas e o vento é fresco:

E que venham esses doces quanto antes é o que todos nós desejamos.

— A semana que findou foi fértil de sorrisos e também de desgastes e suicídios.

O digno agente da estação, o sr. Braga não quiz que o dia de seu anniversario natalicio passasse assim atraz da porta e pois, reunio em sua residencia, na noite de 4 do corrente, uma boa roda de amigos e de elegantes damas, e rodeados de amabilidades e attentões que lhes foram dispensadas pelo amigo sr. Braga e sua virtuosa consorte, passaram uma noite agradabilissima.

Tudo esteve muito bom, segundo dizem, mas o sr. Braga não se lembrou ou esqueceu-se de convidar o redactor da *Gazeta* para compartilhar das suas alegrias.

Verdade é que segundo o Codigo do Bom Tom, em dias de annos não ha convites por cartas, mas o redactor da *Gazeta* que não sabia que o sr. Braga fazia annos no dia 4, precisava receber um lembrete e saberia cumprir o seu dever.

Mas, para o anno, si Deos quizer, lá estamos, eu e o redactor.

— A sociedade muzical tambem festejou o seu 1.º anniversario com uma animada soiree.

Parabéns á distincta corporação muzical, parabéns ao seu digno director o sr. Joaquim Pinto Barboza, pelo modo affivel e cavalheiresco porque se conduziram para com os seus convidados em crecilo numero.

— E foi justamente nessa noite de tanto regosijo, para tantos, que um infeliz moço teve a lembrança de graça da de dar fim aos seus dias suicidando-se no rio Parahyba!

Seria uma paixão amorosa o móvel dessa desgraça?

Ninguém sabe. São mysterios incoudaveis da Providencia Divina!

— A filha do redactor da *Gazeta*, que já obteve carta de compositora, paginadora, impressora e revisora dessa folha, quasi perdeu um dedo da mão esquerda no prelo.

Por mais uma triz, e ficava ella reduzida a nove dedos, dos dez que Deos lhe deu.

— A iluminação tem andado bem regular, levado seja Deos; salvo um ou outro cominister que anda de trombas ao norte e que á vez apaga-se antes da hora, não ha que se dizer da iluminação e por tanto — Viva o empresario.

— A missa do S. Bom Jezus no dia 6, foi extraordinariamente concorrida e as duas igrejas, a velha e a nova, estiveram litteralmente cheias de fieis devotos. Isto quer dizer que o S. Bom Jezus foi, é e será o Santo de maior devção para os habitantes da Cachoeira.

Vamos concluir estas ligeiras noticias com umas tantas quadrinhas que fazemos com vistas ás elegantes cá da terra:

«Amar e logo caçar,
Isso sim, é cousa boa;
Mas, si é p'ra passar tempo,
Andê já, vá comer bróda.

O tempo que vai nao volta,
E' o tal tempo passado;
E quem anda atraz do tempo
Viverá sempre enganado. X
E no mais, cá estemos.

ECHOS DE TODA A PARTE



Depois que a penna de ouro Escreveu a extincção,
E' tudo tristessa e dor,
Desordem e confusão.

Os partidos se confundem,
Os trabalhos são insanos,
Os casculos são chamangos
Estes são republicanos.

Todos choram, todos gritam,
Cada qual com mais razão;
Pois não é? lá foi se tudo,
Até a indemnisação!

Anda tudo em tal desordem
Que parece brincadeira,
Que e'tou vendo o Brazil
Ir de ventas á torneira

— Votos! votos! dizem elles
Vai-se pôr nos — i i — os pontos;
Para supprir a lavoura
Já cá temos seis mil contos!

Seis mil contos?... Diabo!
E' um dinheiro graúlo!
Vamos lá rapastada
Ver Braga por um canudo!

Faz-me lembrar o velhote
Que metteu-se na faldia,
E largou-se a traz do queijo;
Mas qual queijo? Era a lua!

— E rema, rema mes filhos
Rema, rema para lá,
E aquelle que mais remar
Muito queijo comerá.

—
E depois de quatro dias
A remar de pida á lua,
Não a pedendo alcançar
Virou de bordo a faldia.

São muitos contos, seu pacca
Não vem contos e nem nada;
Quem morreu, já morto está
Nesta grande travoada.

Em quanto a penna de ouro
Desseca lá na gaveta;
Quem é pobre não tem vizinhos,
Quem não sabe não se metta.

Ligeiros Traços de Geographia.

Principaes productos.
Café — assucar — aguardente
— fumo — madeira — couros e cereaes.

A provincia do Rio de Janeiro produz com abundancia e facilidade toda sorte de cereaes que dá para o seu consumo e para abastecer o mercado da capital e ainda exportar para as provincias de Minas Geraes e S. Paulo.

A relação entre a população agricola e a geral é de 21 por 100.

Austria.	55 0	por 100
França.	48.6	»
Alemanha.	42.5	»
Suiza.	40.6	»
Italia.	25.9	»
Hungria.	29.0	»
Belgica.	17.4	»
Brasil.	21	»

No anno de 1886 entrão no mercado do Rio de Janeiro, proveniente de quasi toda a provincia do Rio de Janeiro 254.985 720 kilogrammas de café, em 4 249 812 saccas de 60 kilos cada uma.

Foram vendidas para os Estados Unidos 2 718.415; Europa 1 661.877; Cuba 76 431 e para diversos portos 241.276.

A provincia do Rio de Janeiro no anno de 1886 exportou para o estrangeiro e para as outras provincias do Brasil, alem do café, assucar, aguardente, farinha de mandioca em consideravel quantidade; exportou mais arroz, buga de crumona, batatas; carvão vegetal, couros, fumo, feijão, fubá, madeiras, milho, polvilho, telhas e tijolos; couro e diversos outros generos de prompto consumo.

So de aguardente a provincia do Rio de Janeiro produziu no anno de 1886:

Pipas.	21.387
Barros.	1 284
Garrafas.	483

— A produção é na sua parte fornecida pelos municipios de Campos, Angra, Paraty, e Mangaratiba.

O assucar da provincia do Rio de Janeiro, é considerado sempre de excellente qualidade.

Em 1886 o municipio de Campos exportou 291 336 saccas e os outros municipios as sucrarias servidos pelas estradas de Pedro II e Cantagallo 32 891.

A provincia do Rio de Janeiro occupa o primeiro lugar no quadro do valor official da produção agricola do Brazil no quinquennio de 1884—1885: VAL R OFFICIAL DA PRODUÇÃO AGRICOLA DE ALGUMAS PROVINCIAS DO BRASIL NO QUINQUENIO DE 1880—1885.

Provincias	Total
Rio de Janeiro	491.040.342\$
S. Paulo.	240.525.071\$
Minas Geraes	142.409.375\$
Pernambuco	106 029.238\$
Pará	90 044 095\$
Bahia	82 731.537\$
Rio Grande do Sul	69.451.389\$

PARIS 13 DE JULHO DE 88

(Do Nosso Correspondente).

Não se passa dia, neste opulento e generoso paiz, sem serem registrados pela imprensa notorios casos de miseria, determinando suicídios e crimes. Ha apenas cinco dias, alguns pobres velhotes e desditas mães de familia — na impossibilidade de pagarem o aluguel das suas tristes aguas furtivas — preferiam a morte á viverem n'uma prisão, magnanimamente ortogada pelo Estado aos vagabundos. Eu de facto não ser muito affeito ás scenas lugubres. As observações philosophicas, confinando ao pessimismo, tambem me deixam indifferente. As phrasas empilhadas dos malditos moralistas têm o d'ce privilegio de me fazer brigar. Mas, affim de contas, não seria licito e justo impedir-se de graças d'este genero, so correto e utilizes? Bem sei que os ricos, os insolentes millinares não podem passar a esplendida vida á prantear os desvalidos. Entretanto se cada um desse uma insignificante parcela do superfluo, que lançam pelas janellas, tão grandiosas miseras de xariao de paupers aos olhos dos estrangeiros.

Até bastaria actualmente distribuir-se aos fúmulos as migalhas dos banquetes que festejam a França, como os gafanhotos infestavam recentemente a Argélia.

Anda se, com, effeito, n'uma pandega de esbourar tripas. E' a quadra pandagruellica. O festim de Sardanapolo empalidece perante os banquetes, que jgam a cabra e ga pela provincia e pela Capital. O Presidente da Republica (comencos pelos tubarões) e os ministros entregaram-se, corpo e alma, á magestosos brodios, protextando que os provincianos desjivam conhecelos embora nãda tenham de bonito. Os jornalistas banquetearam, á 65 metros de altura, convidados pelo engenheiro Eiffel, autor da farsa da Exposição.

O general Boulanger, o Pai-deiro popular que entretanto deveria estar farto de regafhofes, esteve na Bretanha á rechear-se de *comes e bebes*, e a proferir discursos—pois sem o discurso de *papsina*, parece que a digestão se mostra rajujenta.—O sr Pedro Augusto, Bibiano, Xavier &c.—que Deus conceda a guardar nãdo do Sr. D. Pedro II—que hi muito tempo Deus guarda—tambem teve a sua petisqueira, a proposito da abolição da escravidão, para a qual, viã penso ter contribuido. Não foram—está visto—os respectivos *sprechts*, e-pectorados por personagens, que se servem d'esse acto humanitario para gaingearem popularidade.

Assim a granguçou o senador Schachler, um dos vele-ros da abolição da escravidão nas colonias francezas, que passa por ser o maior amigo dos negros, querem saber quanto pesa a sua sinceridade?

—Eu conheci intimamente o filho e a nora do deputado da Martinica Pory—Papy. Lheci-do ha alguns annos, outro intrepido defensor dos negros, e amigo dos quatro costados do Schachler. Ora, um dia, indo almoçar á casa d'elles, reparei n'um preto muito descon-solado, em pé na sala de es-pera.—Então isto não é escan-daloso, Sr. Costa!—exclamou a Sra. Papy, ao ver-me en-trar—Pois meu marido não vae apertar a mão d'esse negra-lhão! Ora viji se o pae se achasse lá e sobre-tudo o Sr. Schachler!...—E' assim que se passam as cousas.

Os mais eloquentes advoga-dos e-ctavos advegam a sua propria causa—assentos na Ca-mara, empregos publicos, ou alguns contornos de reis, que não fazem mal á ninguém.

(Continúa).

Editaes

Em vista do que determina o additivo do Código de Postura Municipal ems u artigo 40. fgo publico pelo prazo de quinze dias a contar do presen-te edital que se jga em poderã ler criação de porcos, cabritos, carneiros, bois e vacas de lei-te nas ruas desta Villa, sob pena de 20\$000 de multa ao dono de qualquer d'esses animaes que forem encontrados nas condi-ções acima.

E para que chegue ao co-nhecimento de todos mandei la-vrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affi-xado no lugar do costume. Da-do e passado na Secretaria da Camara aos 18 dias do mez de Julho de 1888. Eu Francisco de Paulo Oliveira, Gu mão Se-cretario que o escrevi.

Francisco S. de Souza Junior.

+

O Pharmaceutico Theodoro Fragozo Rhodes, 2.º Juiz da Paz da Villa da Bocana, Presidente da Junta Pa-rochial &c.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que em virtude da circular do Exmo. Sr. Pre-sidente da provincia, datada de 17 do m'z proximo passa-do, deve reunir-se no dia 1.º de Setembro vindouro, a jun-ta de parochia para pceder ao alistamento das cidadãos da parochia para serviço da ex-ercito e armada, nas condi-ções do art. 9.º § 1.º do Regula-mento approved pelo Decreto n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, dia este designado pelo Exmo. Sr. de conformi-dade com os avisos do Minis-terio dos Negocios da Guerra n.º 555 de 21 de Setembro de 1876 e 87 de 21 de Agosto de 1884, devendo essa reuni-ão se celebrar no corpo da Ma-triz, em dez dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde; e convoca, pois todos os intere-sados a compa-recerem nesse lugar, dias e ho-ras, para a apresentarem todos os esclarecimen-tos e reclama-ções a bem de sau-dipetos, a fim de que a junta possa bem

orientada ficar da verdade e habilitada, a fazer as declara-ções e dar as informações pro-cisas a o-clarecer o Juizo da Junta revisora, que tem de apu-rar esse alistamento. E, para o conhecimento de todos, man-da lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela im-prensa, e que vai por mim fei-to, e rebricido pelo Juiz de Paz. Eu Claudino d'Almeida Palma, Secretario da jun-ta parochial, o sub-cravo.

Claudino d'Almeida Palma.

Villa da Bocaina, 1.º de Agosto de 1888.

Rhodes.

A PEDIDO

SAPÉ

Protesto

Tendo comprado do sr. Tibur-cio Valeriano França o seu ne-gocio nesta freguezia, na im-portancia de 1:000 \$100, passei-lhe um documento de 1:000\$000 sendo meu abonador o sr. An-tonio Soares Pinto e não paga-do no tempo entreguel o que tinha ao mesmo meu abonador, sendo generos dinheiro e di-vidas &c, e não me entregando esse documento o meu abona-dor em cujo poder se acha, ven-ho protestar que nada devo, em vista de ter tudo entregado; porisso desde ja me considero li-vre dessa obrigação.

Sapé 7 de Agosto de 1888.

João Barbosa de Castro.

Reconheco verdadeira a firma supra, feita pelo proprio peran-te mim do que dou fé.

Sapé, 7 de Agosto de 1888.

Em testemunho da verdade.

José Ferreira Lima da In-carração

Annuncios

UMA MULHER d'AUSTRIA.

—:—

Perto pa aldea de Zillingdorf na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligent-e e industriosa, cuja historia da soffimento physico e ulterio-alivio, contada por ella em pe é soa, é de interesse ás mulherese

"Era empogada" diz ella nos lides de um lavura. Tra-balho excessivo d'u origem a-dôres da cabeça accoapanha-da de desmaios e vomitos até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebi-da.

Vime na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando me um pouco melhor

com o descanso e socego, tra-tei de me dedicar ao trabalho, por oplado a odôr ndoprem uma az soat jaqual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu cor-po e palpitava em todos os membros. A isto seguiu-se uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia coser, tive por tanto de pela segunda me retirar ácima e segundo julguei, pela ultima vez.

As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até a epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde.

Por essa occasião acente-reu que dois folhetos da Mãe Seigel me veio ás mãos. Li-o e minha cara mãe comprou-me uma garrafa do X-rope Cura-tivo mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comencei a sentir-me melhor.

A minha ultima doenca prin-cipiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Ago-sto dia em que comencei a to-mar o X-rope. Cedo comen-cei a trabalhar um pouco. A losse abandonou-me, e não ex-primentei mais difficuldades na respiração.

Acho-me agora completa-mente curada. E há quão fe-liz sou! Não tenho expres-sões bastantes para mostrar a minha gratidão ao X-rope Cu-rativo da Mãe. Delge Silva aqui dizer agora que os d-ato-res do nosso districto manda-ram distribuir annuncios pre-veniendo o publico contra esta medicina dizendo que nenhum alivio produz e muita gente fos induzida a destruir os folieto Seigel; m-s agora, quando se pode apanhar um d'elles, guar-da-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á vol-ta do nosso districto. Tem vindo gente de de-aseis milhas di-tantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por s-quererem afirmar de que com-pram o artigo verdadeiro." Mae-ria Haas"

VENDE-SE

Widros para caixilhos, de diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta y-pographia.

CARTAS PARA ENTERRO E MISSA DE 7 DIA

Já impressas e promptas, com espaço em branco para se escrever o nome da pessoa falecida e da que faz o convite; o dia e hora do enterro e da missa.

Vendem-se nesta typographia a 4\$000 o cento.

Estas cartas são impressas de modo que servem para esta villa e para outra qualquer parte.

Os Advogados

DRS.

PONCE DE LEON

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negócios relativos á sua profissão.

Barra Mansa

COSTA & C.
com
FABRICA DE SABAO
Todas as qualidades
CAMPO BELLO

RETRATISTA

Silva Franco, participa ao respeitavel publico que mudou-se para a margem esquerda, á rua do Major Oliveira Borges, onde continúa á disposição das pessoas que se quizerem utilizar de seus serviços.

Pode ser procurado todos os dias e a qualquer hora.

Perfeição nos trabalhos e preços sem competencia.

CACHOEIRA

Attestados Impressos, para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

HOTEL JEÃO CARLOS CAXAMBU'

Este grande e-labelerimento dispõe de confortáveis apartamentos, excellente cozinha e completo serviço, offerece todas as vantagens aos srs. aquáticos a Exmas. familias que vierem fazer uso das afamadas aguas d

Caxambú.

HOTEL MINAS E RIO

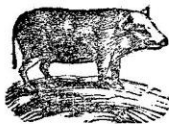
EDUARDO TAVARES
PAES

Este estabelecimento, filial ao Grande Hotel João Carlos de Caxambú, acha-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellente cozinha e confortáveis apartamentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animacs de sella, liteira e trolys para conduzir familias.

Estação da soledade
Estrada de Minas e Rio

AÇOGUE



Manoel Joaquim Barbeza, com açogue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoaveis, e entrega-se de mandar levar a casa dos freguezes.

Venham freguezes! Quem comprar uma vez, compra sempre.

Estação da Cachoeira

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V de Mello Promotor Publico da Comarca de Baependy.

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

CASA DE PENSÃO PARTICULAR

Rua do Barão de Paracambi
caba. n.º 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao esnado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonde para a cidade e arredores

Este estabelecimento tem todas as proporções para bem receber as familias do interior e das provincias, porque os seus proprietarios abixo assignados, que residem no mesmo com suas familias, se esmerão em manter a moralidade, e a par de uma alimentação asseada e variada, offerece ainda dposentos arrejados com campainhas electricas, agua corrente nos quartos, jardins, banheiros, bilhares e chucara.

As Exmas. familias deverão participar com antecendencia.

Preços Razoaveis

Teixeira de Macedo & C.

Dr. Jose Vicente Romeiro
—MEDICO—

Consultas na pharmacia Xavier, ás 1.ªs e 6.ªs das 10 horas ao meio dia.

Attende a chamados para a villa e para fora.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS.

RESIDENCIA—Lorena

O CAZAMENTO

DO

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

De

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1.500

A venda nesta typographia

EDITAL

Villa da Bocaina
PRAÇA DE BENS.

A 13 do corrente haverá praça de bens moveis e semoventes de flado José Rodrigues Sebastião, á 1 hora da tarde; e de moveis, semoventes e de raiz—uma casa e um terreno—do casal de José Francisco Pinheiro, ao meio dia.

A praça será feita pelo juizo dos Orphãos do Termo.

ALFARIA

José Antonio Nabuco, participa aos seus amigos e freguezes, que abrio a sua officina de alfaiate, no largo da Estação, onde se acha á disposição das pessoas que quizerem honrar com sua confiança.

A longa pratica que tem adquirido no officio e a certeza de sua thesoura, são a mais segura garantia que pode offerecer ao publico, de quem espera merecer toda a protecção.

LARGO DA ESTAÇÃO
CACHOEIRA

Typographia da Gazeta da Bocaina—Nesta officina faz-se todo e qualquer trabalho concernente a arte e por menos 20% que em qualquer outra. Cartas de enterro, faz-se a qualquer hora do dia ou da noite.



Registro do Porto
Entradas no dia 9
Quiririm e escalas
Vapor «Vencedor» com
Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França & C.

